**Resumo Simples**

**O MACHISMO NA DINÂMICA FAMILIAR ATRAVÉS DA DIVISÃO DE TAREFAS**

Eixo: (Imaginários sociais, corredores de opressão e emancipação)

**Introdução:** Ao longo da história, com influência do sistema econômico capitalista e do patriarcado, a função da mulher na sociedade foi reduzida ao ambiente doméstico, em que ela exercia atividades voltadas à limpeza e ao cuidado da família, enquanto ao homem, era destinado o espaço público do mercado de trabalho. No século XXI, embora tenha aumentado o nível de escolaridade entre as mulheres e a inserção das mesmas no mercado de trabalho, as atividades domésticas, como limpeza da casa e cuidados dos filhos, ainda ficam de responsabilidade das mulheres, em nome de uma suposta identidade feminina, reforçada pelo patriarcado, que determina o cuidado como característica natural da mulher. Nessa perspectiva, no ambiente familiar, é possível observar como ocorre a divisão sexual de tarefas e, embora ao longo dos anos tenham acontecido mudanças sociais envolvendo a emancipação das mulheres, são elas que assumem grande parte das atividades em casa. **Objetivo:** Analisar a dinâmica do machismo na família a partir da divisão de tarefas domésticas, segundo a literatura*.* **Metodologia:** O presente trabalho tem por base uma revisão bibliográfica de artigos do ano de 2019 a 2023. Para isso, foi usada como fonte de pesquisa a plataforma Google Acadêmico. Foram analisados artigos que retornaram da busca pelas palavras-chave: “divisão de tarefas” e “mulheres”, pesquisadas em conjunto, classificados por ordem de relevância, segundo a plataforma, e delimitado para artigos. A partir da busca pela palavra-chave, foram selecionados seis artigos que melhor colaboraram com o tema, com base na leitura de seu título ou resumo. Foram excluídos textos repetidos ou que não eram artigos científicos, em outros idiomas, e que, apesar de possuírem a palavra-chave, não abordavam a divisão tarefas no contexto familiar. **Resultados:** A revisão dos artigos possibilitou analisar que, principalmente, ao longo do século XIX e XX, as tarefas domésticas eram um subproduto naturalizado do casamento e das relações parentais e que essas tarefas eram destinadas unicamente às mulheres. O trabalho doméstico e atividades envolvendo cuidados, exercido pelas mulheres como um dever natural, perpassava todas as classes sociais, mesmo com características diferentes, esse fator levou à condições de subalternização das mulheres na instituição familiar e contribuiu para que nos dias de hoje, mesmo com a emancipação feminina, as tarefas domésticas e cuidados sejam vinculadas às mulheres, enquanto a participação masculina nas tarefas domésticas é vista como ajuda e motivo de engrandecimento. **Considerações Finais:** Na sociedade atual, a mulher estuda e trabalha, mas ainda cabe a ela administrar a casa, educar e cuidar dos filhos. Dessa forma, muitas vezes, o comportamento machista é evidenciado, principalmente, através das tarefas domésticas, que são exercidas majoritariamente por mulheres e não para si mesmas, mas para os outros membros da família, em nome de uma suposta natureza feminina e dever maternal, imposto historicamente e socialmente às mulheres como característica da identidade feminina.

**Palavras-chave:** Divisão de Tarefas; Tarefas Domésticas; Mulheres.

**Referências:**

BARBOSA-DE-MELO, J. S. V.; RODRIGUES, J. C.; LARA, M. F. A. .; ARAGUSUKU, H. A. Relações de gênero e trabalho das mulheres na Cadernos de Psicologia Social e do Trabalho: uma revisão bibliográfica (1998-2018). **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 26, p. e-181917, 2023. DOI: 10.11606/issn.1981-0490.cpst.2023.181917. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/181917>. Acesso em: 25 out. 2023.

IBARRA, Ana Carolina Rodríguez; RAMOS, Natália Baptista; OLIVEIRA, Manoela Ziebell de. Desafios das mulheres na carreira científica no Brasil: uma revisão sistemática. **Rev. bras. orientac. prof**, Campinas , v. 22, n. 1, p. 17-28, jun. 2021 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902021000100002&lng=pt&nrm=iso> . Acesso em: 21 out. 2023. <http://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2021v22n102>

MURAD MOURA, G. J.; LIMA QUEIROZ, J. M.; DE MELO SILVEIRA, L.; NASCIMENTO MARQUES, T. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Científica do Tocantins**, v. 1, n. 1, p. 1–11, 2021. Disponível em: <https://itpacporto.emnuvens.com.br/revista/article/view/41> . Acesso em: 28 out. 2023.

SANTOS, Carine Valéria Mendes; CAMPANA, Nathalia Teixeira Caldas; GOMES, Isabel Cristina. Cuidado Parental Igualitário: revisão de literatura e construção conceitual. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 35, 2019. DOI: 10.1590/0102.3772e35311. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistaptp/article/view/23498> . Acesso em: 28 out. 2023.